

Segredos sujos

Como a indústria do tabaco destrói o meio ambiente e esconde isso

Poluição global

4,5 TRILHÕES DE CIGARROS

são descartados por ano em todo o mundo, **tornando-os o item mais descartado da Terra e o item de lixo mais comum nas praias.**



Abastecimento de água

A CADA ANO, MAIS DE 22 BILHÕES DE TONELADAS DE ÁGUA (o suficiente para encher cerca de 8,8 MILHÕES de piscinas olímpicas)

são usadas para cultivar tabaco, muitas vezes em países onde o abastecimento de água já está sobrecarregado.



Contaminação da água

Resíduos de cigarros eletrônicos são perigosos,

CONTAMINANDO CURSOS D'ÁGUA

e o solo, colocando ainda em risco a vida selvagem com **plástico, sais de nicotina, metais pesados, chumbo, mercúrio e baterias de íon de lítio inflamáveis.**²



Lavando sua imagem suja com verde

Greenwashing (expressão em inglês que significa “maquiagem verde” ou “lavagem verde”) é uma tática usada por indústrias nocivas para parecerem socialmente responsáveis, enquanto, na realidade, seus produtos e práticas de negócios estão destruindo o meio ambiente. A indústria do tabaco despeja resíduos tóxicos nas comunidades e esgota os recursos naturais. Não há nada de “verde” nisso. Mas a indústria finge que está se transformando ao fazer uma “lavagem verde” de sua imagem para influenciar formuladores de políticas, especialmente em países de baixa e média renda, e interferir em políticas para aumentar os lucros das empresas de tabaco. Greenwashing é uma prática enganosa e pode desviar os esforços legítimos para proteger o planeta, mas quando a indústria do tabaco o faz, também viola um tratado global de saúde pública.¹

5 maneiras utilizadas pela indústria do

tabaco para encobrir seus danos

Brasil

A British American Tobacco (BAT) está envolvida com associações ambientalistas e o Ministério do Meio Ambiente para a preservação das florestas do sul do Brasil.

Enquanto isso, esta é a maior área de operação da BAT no mundo, onde o tabaco é um dos principais contribuintes para o desmatamento, reduzindo a cobertura florestal nativa do Brasil para 2% de seu tamanho original.³

Índia

A Imperial Brands financia programas de educação, saneamento e saúde, incluindo educação ambiental na Índia. No entanto, as tentativas de mascarar a imagem da empresa não superam os danos estruturais, ecológicos e financeiros que o tabaco causa a essas comunidades.⁴

Bangladesh

A British American Tobacco Bangladesh recebeu o "Prêmio de Florestamento do Primeiro-Ministro" cinco vezes desde que seu projeto de florestamento começou em 1980. No entanto, o cultivo e a cura do tabaco são causas diretas do desmatamento, inclusive em Bangladesh, onde o cultivo do tabaco contribui para o desmatamento em grande escala e a perda da qualidade do solo e da água.^{5,6}

México

A Philip Morris International (PMI) está executando uma iniciativa no México para coletar isqueiros para "apagar o fogo" - visando a limpeza de lixo e promovendo mensagens "sem fumaça" para comercializar seu novo produto de tabaco aquecido (IQOS). No entanto, como a maior empresa transnacional de tabaco do mundo, a PMI sabe que essa tentativa de responsabilidade social corporativa não é nada em comparação com as mais de 760.000 toneladas de lixo tóxico que o uso do tabaco gera a cada ano.⁷

Filipinas

Em 2019, a PMFTC, afiliada filipina da PMI, doou 30 lixeiras para as Forças Armadas para a Base Servillano Aquino, na Cidade de Tarlac, para ajudar a separar os resíduos e reduzir o lixo. Essa tentativa de conservação ambiental é insignificante em comparação com o fato de que o tabaco é responsável por mais de 1,8 milhão de toneladas de resíduos sólidos em todo o mundo, todos os anos.

ENVENENANDO

NOSSO PLANETA

Saiba mais sobre como a indústria do tabaco não apenas esconde os danos devastadores que causa ao meio ambiente, mas tenta se vender como uma aliada ambiental e de sustentabilidade.

Para ver as fontes deste infográfico, visite: exposetobacco.org/environment-sources

ExposeTobacco.org

WHO.int



World Health Organization



A GLOBAL TOBACCO INDUSTRY WATCHDOG